

**POTENCIAL DA FORMULAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CANELA NO  
CONTROLE DE AZEVÉM**

**RODRIGUES, C.<sup>[1]</sup>; DEOTI, L.G.<sup>[2]</sup>; TIRONI, S. P.<sup>[3]</sup>**

O azevém (*Lolium multiflorum* L.) é uma das principais plantas daninhas de inverno no sul do Brasil. Essa espécie é geralmente controlada com controle químico, com uso de herbicidas, que podem trazer uma série de problemas. Sendo necessário a busca de métodos para controles com menor impacto ambiental. Nesse sentido, realizou-se um ensaio para avaliar o potencial bioherbicida do óleo essencial de canela (*Cinnamomum verum* Presl) na germinação de azevém. O ensaio foi realizado o laboratório de Sementes e Grãos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. O óleo essencial foi extraído de cascas de canela com hidrodestilação. As sementes do azevém foram coletadas na área experimental do próprio *Campus*. O experimento foi alocado em esquema fatorial 4x4. O primeiro fator foi composto doses do óleo essencial, de 0, 5, 10 e 25 g/L; e o segundo fator por formulações do óleo essencial, com 0+0, 10+0, 20+0 e 10+10 g/L de emulsificante (tween 80) + surfactante (óleo mineral). Foram semeadas 30 sementes de azevém em caixas “gerbox” com dimensões de 11x11x8 cm (CxLxA), sobre duas folhas de papel de germinação, essas folhas foram umedecidas na proporção de 2,5 vezes seu peso com as formulações e doses dos óleo essenciais (tratamentos). As caixas foram alocadas em câmaras de germinação a temperatura de 20°C e fotoperíodo de 12 horas. Foram realizadas contagens diárias de germinação até os 17 dias após a semeadura (DAS) para o cálculo do índice de velocidade de germinação (IVG). No final do período foi quantificado o percentual de plântulas normais, indicando o potencial de germinação. Os dados foram submetidos aos à análise de variância, pelo teste F, e as médias foram comparadas pelo teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ). A variável IVG não observou-se interação entre os fatores, considerando que as formulação não interferiram nessa variável, no entanto, observou-se redução drástica do IVG com aumento das doses, partindo 6,67 na testemunha para 0,00 na dose de 10 g/L. Observou-se interação entre os fatores estudados para a variável potencial de germinação. Com menor germinação quando utilizados emulsificante ou emulsificante + adjuvante na formulação. Considerando as doses, observou-se controle total da germinação já nas primeiras doses do óleo essencial (5 g/L), especialmente quando associado a formulação. A formulação, com uso de emulsificante e adjuvante contribui para controlar totalmente a germinação de sementes de azevém com baixas doses do óleo essencial de canela.

**Palavras-chave:** *Lolium multiflorum*; *Cinnamomum verum*; emulsificante; adjuvante.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.

---

[1] Clediane Rodrigues. Agronomia. UFFS – *Campus* Chapecó.  
clediane.rodrigues@gmail.com.

[2] Lucas Gian Deoti. Agronomia. UFFS – *Campus* Chapecó.

[3] Siumar Pedro Tironi. Agronomia. Instituição. UFFS – *Campus* Chapecó.